



A racionalização de despesas com energia elétrica e água nas organizações militares do Exército Brasileiro



◀Maj de Intendência
EDUARDO Vargas MONTEIRO
Adjunto da Seção de Estudos e Acompanhamento da Execução Orçamentária
SEO/DGO; Bacharel em Ciências Militares, AMAN Resende – RJ – 2004; Aperfeiçoamento de Oficiais, EsAO Rio de Janeiro – RJ – 2012; Mestre em Finanças, Universidade do Minho – Braga – Portugal – 2018.

O Exército Brasileiro nos últimos 05 (cinco) tem direcionado atenção especial para a gestão dos Créditos descentralizados e seu emprego eficiente, face às restrições orçamentárias imposta pelo Governo Federal.

O objetivo deste artigo é destacar a diretriz existente sobre gestão e racionalização de despesas, o protagonismo do Comandante Gestor na mudança comportamental de seus recursos humanos e apresentar de forma sucinta a experiência da Diretoria de Gestão Orçamentária, obtida com Visitas de Orientação Técnica (VOT), realizadas 2021 e 2022 e ainda, orientar as Organizações Militares na busca da economia de gastos com energia elétrica e água.

A Diretriz do Comandante do Exército 2021 - 2022 foi emitida tomando-se por base 04 (quatro) premissas fundamentais, com vistas a orientar, de forma contextualizada e atual, todos os integrantes da Força no cumprimento das suas missões, sendo elas:

- Fortalecimento da imagem do exército como instituição de estado, coesa e integrada à sociedade;
- Capacitação técnica do militar para enfrentar os desafios da guerra moderna, alicerçada nos valores, nas tradições e na ética militar
- Continuidade do processo de transformação e de racionalização do exército brasileiro
- Aprimoramento da capacidade dissuasória,

fundamentada em alto nível de preparo e na incorporação de novas capacidades

Das premissas existentes, destaca-se a que trata da continuidade do processo de transformação do Exército, impulsionado por medidas imediatas e eficazes de racionalização, por ser a que norteia o conjunto de ações de gestão, atualmente desenvolvidas no âmbito do Sistema de Economia e Finanças (SEF), em particular pela Diretoria de Gestão e Orçamento (DGO).

A Diretriz do Comandante do Exército 2021 - 2022, ainda, em suas alíneas d. e e. do nr 25. da pág 29, enfocam a gestão austera dos recursos do Exército, em estrita conformidade com a legislação vigente e na gestão efetiva de processos, alinhados com uma política de governança baseada nas melhores práticas de gestão pública.

A Diretriz também guia a concepção de ações do Plano Estratégico do Exército (PEEx), com vistas ao prosseguimento no Processo de Transformação do Exército de forma mais efetiva, rumo à chamada Era do Conhecimento.

No contexto do PEEx e levando em conta também a Missão e a Visão de Futuro do Exército, foi concebido o Objetivo Estratégico do Exército Nr

A mentalidade de racionalização, inculcada em todas as atividades de planejamento, propicia o corolário de se fazer mais com menos e incorpora práticas no cotidiano que contribuirão para a redução dos impactos em situações de restrições e crises orçamentárias e também para moderar os efeitos negativos sobre a atividade-fim e sobre o pessoal.

10 - Aumentar a efetividade na gestão do bem público, tendo sido estabelecido duas estratégias para atingi-lo: o Aperfeiçoamento da Governança Corporativa e a Implantação da Racionalização Administrativa.

No que diz respeito à Racionalização Administrativa, a DGO considera importante, para a abordagem e o desenvolvimento dessa estratégia, que todos os membros da Força Terrestre tenham a mesma percepção, entendendo-a e compreendendo-a como o uso judicioso dos recursos para o pagamento dos serviços essenciais e dos contratos dos quais dispomos e fazemos uso diariamente nos quartéis, principalmente, de energia elétrica, de água e de telefone, despesas públicas alvo de contínua atenção e controle de todos os integrantes das Organizações Militares (OM).

A mentalidade de racionalização, inculcada em todas as atividades de planejamento, propicia o corolário de se fazer mais com menos e incorpora práticas no cotidiano que contribuirão para a redução dos impactos em situações de restrições e crises orçamentárias e também para moderar os efeitos negativos sobre a atividade-fim e sobre o pessoal.

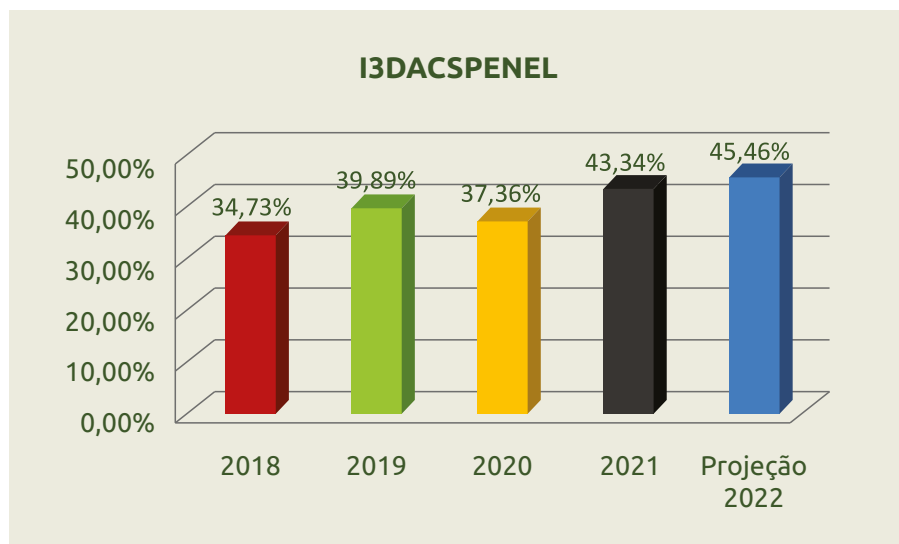
Nesse diapasão, os Comandantes/Chefes/Diretores têm um papel fundamental na gestão das despesas públicas, devendo garantir o uso racional dos recursos descentralizados e o impacto positivo nos processos de sua OM.

Por certo, as despesas com energia elétrica e água representam um expressivo custo na vida vegetativa das OM, razão pela qual, destacam-se no contexto das demais despesas discricionárias¹.

Além disso, cabe salientar que no balanço final de um exercício financeiro, as despesas com concessionárias têm alcançado um percentual aproximado de 60% (sessenta por cento) do orçamento anual da ação 2000 (aproximadamente 300 milhões de reais), referentes às despesas discricionárias, recursos que, se racionalizados, poderiam ser revertidos para a ampliação dos investimentos nas próprias OM.

A figura 1 apresenta o impacto no orçamento do Apoio Administrativo (ação 2000), nas despesas pagas com energia elétrica por todas as OM do EB, no PI I3DACSPENEL - controle das despesas com concessionárias de energia elétrica gerenciado pela Diretoria de Gestão Orçamentária (DGO).

Figura 1. Gasto Energia Elétrica 2018 – 2022



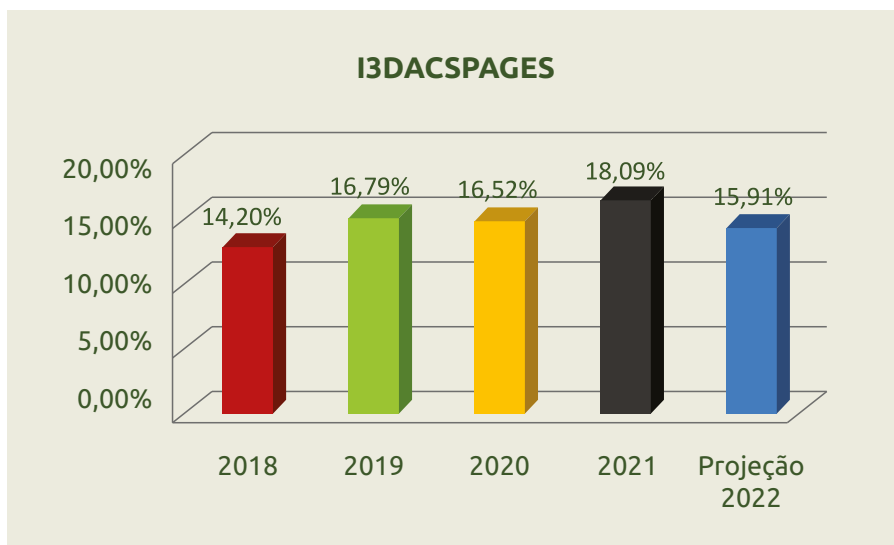
Fonte: Tesouro Gerencial - Abr 2022

¹ Despesas Discricionárias - São as despesas que o governo pode ou não executar, de acordo com a previsão de receitas. É sobre as despesas discricionárias que recai os cortes realizados no orçamento quando cai a previsão de receitas arrecadadas para o ano.

... os Comandantes/
Chefes/Diretores
têm um papel
fundamental
na gestão das
despesas públicas,
devendo garantir
o uso racional
dos recursos
descentralizados e
o impacto positivo
nos processos de sua
OM.

A figura 2 apresenta o impacto no orçamento do Apoio Administrativo (ação 2000), nas despesas pagas com água por todas as OM do EB, no PI I3DACSPAGES - atender despesas com serviços de fornecimento de água e esgoto, gerenciado pela DGO.

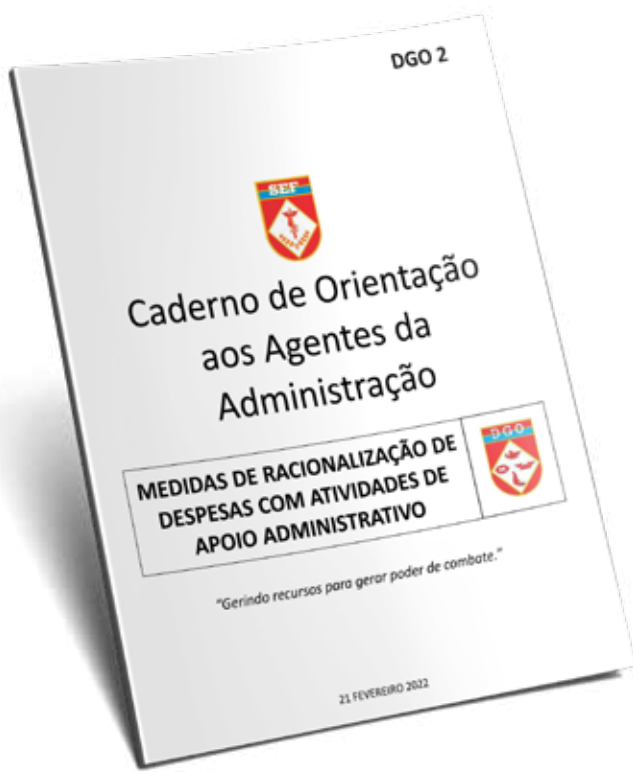
Figura 2. Gasto Água 2018 - 2022



Fonte: Tesouro Gerencial - Abr 2022

Sobre o tema racionalização, na 336ª Reunião do Alto Comando do Exército, realizada em maio de 2021, o Secretário de Economia e Finanças apresentou um diagnóstico sintético para os integrantes do Alto Comando sobre as despesas com Concessionárias, relativas ao custeio de água e de energia elétrica, e sobre a necessidade de incrementar as medidas de racionalização no âmbito da Força Terrestre. Ao final do tópico, foram apresentadas sugestões para potencializar as medidas de racionalização, dentre elas a realização de uma campanha de conscientização do público interno, haja vista o não conhecimento dos valores gastos com as despesas com concessionárias, entre outras.

Ademais, a DGO ao longo dos últimos anos vem trabalhando para aperfeiçoar a gestão de seus recursos, realizando inclusive diversos estudos nesta área de racionalização. Como resultado do trabalho desenvolvido por esta Diretoria na área de racionalização, foi elaborado o Caderno de Orientação aos Agentes da Administração - DGO 2 - no qual são apresentadas diversas medidas para a racionalização de despesas com atividades de apoio administrativo.



Conjuntamente, com a implementação das medidas constantes do Caderno da DGO 2 acima mencionado, convém que a OM participe das chamadas públicas anuais realizadas pelas Concessionárias de energia, para o patrocínio de projetos na área de energia elétrica, desenvolvidos por Empresas de Conservação de energia (ESCO), que poderão ser contratadas por licitação.

Adicionalmente, as OM devem ser realizar palestras ou treinamentos dos seus recursos humanos, com o objetivo de criar um ambiente de conscientização voltado para a racionalização nos integrantes da OM e disponibilizarem seu sítio eletrônico um aviso permanente de campanha para conscientização dos militares e servidores civis na redução do consumo de energia elétrica e água.

Considerações finais

Em decorrência da experiência de trabalho, estudo sobre o tema, observação nas VOT 2021 e do que foi apresentado na 336ª RACE pode-se inferir que a visão da amostragem das Unidades Militares visitadas reflete a realidade existente no âmbito da Força Terrestre, considerando e entendendo: a natureza das OM; as estruturas

organizacionais; tempo de existência de cada OM; as instalações com mais de 50 anos; a precariedade das estruturas das redes elétrica e hidráulica; o perfil para preenchimento de cargos na área administrativa; a capacitação dos recursos humanos; os passivos existentes; e a sazonalidade.

A ação de comando dos Comandantes/Chefes/Diretores e dos demais agentes da administração em todos os níveis, tem um papel fundamental para a racionalização de despesas, sobretudo com o acompanhamento cerrado das despesas com energia elétrica e água, realizado inclusive na Reunião de Prestação de Contas Mensal e, com a execução das medidas de racionalização, que constam no Caderno de Orientação aos Agentes da Administração, elaborado pela DGO.

A DGO visando, também, atuar na gestão e apoio aos processos de racionalização de despesas, alinhada ao OEE Nr 10, continuará participando de inúmeros processos, com destaque para o:

- Apoio à implantação de fontes de geração de energia limpa e renováveis para a redução da emissão de CO₂ na atmosfera, como a construção de usinas fotovoltaicas, com prioridade, para as Guarnições (Gu) onde exista o maior número de OM identificadas como grandes consumidores e a utilização de empresas ESCO (*Energy Services Company*) para confecção de projetos;
- Acompanhamento cerrado da liquidação de despesas nas OM identificadas como grandes consumidores;
- Capacitação a distância para militares que desempenham funções administrativas; e
- Elaboração de uma campanha de conscientização em conjunto com o CCOM-SEx, voltada para o público interno e

com o objetivo de sensibilizar sobre as medidas de racionalização, de modificar hábitos, de difundir medidas do uso eficiente e de reduzir as despesas de custo ligadas àqueles serviços;

Em síntese, as OM, mediante aplicação das medidas apresentadas e sugeridas no Caderno de Orientação aos Agentes da Administração DGO 2, difundido pela SEF por meio da DGO, poderão usufruir diretamente do benefício do re-



cebimento de novos recursos orçamentários, e conseqüentemente contribuir na gestão eficiente, eficaz e de excelência do bem público.

Referências

Ações para Redução de Custos com Energia Elétrica e Água em Organizações Militares e Próprios Nacionais Residenciais do Exército. Caderno de Orientações. Diretoria de Obras Militares. 1ª Edição. 2019;

Brasil. **Lei Orçamentária Anual**. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/orcamento/orcamentos-anuais/2021>>. Acesso em 31 julho 2021;

Cartilha Energia: Como Analisar Gastos com Energia Elétrica – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. 2ª Edição;

Diretriz do Comandante do Exército 2021-2022;

Diretriz Especial de Gestão Orçamentária e Financeira para o Ano de 2021. Comandante do Exército. 24 novembro 2020;

Diretrizes do Secretário de Economia e Finanças 2021 – 2022. SEF. 23 novembro 2020; Medidas de Racionalização de Despesas com Atividades de Apoio Administrativo. Caderno de Orientação aos Agentes da Administração DGO 2. Diretoria de Gestão Orçamentária. 31 maio 2021.